

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**  
**DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA**  
**EDITAL**

Processo seletivo sumário para admissão de 01 (um) docente, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Tempo Parcial – 12 horas semanais), em caráter emergencial e temporário, na área de Aquisição da Linguagem, para ministrar a disciplina HL311 (A e B) – Fundamentos de Aquisição de Linguagem, junto ao Departamento de Linguística da Universidade Estadual de Campinas.

**1. Requisito mínimo**

Para se inscrever no concurso, é necessário ter o título de Doutor.

**2. Salário**

R\$ 1.742,02 (valor vigente a partir de 01/05/2015)

**3. Inscrições**

3.1 As inscrições serão efetuadas mediante requerimento dirigido ao Chefe do Departamento de Linguística, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, profissão, endereço residencial, telefone e e-mail do candidato, acompanhado dos seguintes documentos: (i) prova de que é portador do título de Doutor; (ii) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples; e (iii) 03 (três) exemplares do Currículo Lattes atualizado.

3.2 As inscrições deverão ser feitas de forma presencial pelo candidato ou por seu procurador dentro do prazo 15 (quinze) dias úteis, a contar a partir da data de publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo – DOE, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h30, na Secretaria de Departamentos do Instituto de Estudos da Linguagem, situada na Rua Sérgio Buarque de Holanda, 571, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo.

**4. Seleção**

4.1 A seleção constará das seguintes etapas, na ordem:

(i) prova específica, que terá uma ou mais questões dissertativas sobre o conteúdo programático da disciplina HL311. No início da prova específica, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões) da prova escrita, concedendo o período de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem o material que acharem necessário ao desenvolvimento da prova e fazerem as anotações que considerarem relevantes à elaboração das respostas. O material deve ser consultado dentro do recinto onde será realizada a prova. Findo o período de consulta e anotações, a prova escrita terá início, com duração de 04 (quatro) horas;

(ii) prova de títulos, que consistirá da análise e avaliação do Currículo Lattes dos candidatos;

(iii) arguição, que abordará o Currículo e os temas dos programas da disciplina HL311.

4.2 A prova específica terá caráter eliminatório. Para que o candidato prossiga às próximas etapas, a nota mínima é 7 (sete). O resultado da prova específica será divulgado no mesmo dia da sua realização.

4.3 A nota final do candidato será a média aritmética das notas obtidas na prova específica, na prova de títulos e na arguição. Aqueles que alcançarem a média 7 (sete) serão considerados habilitados na Seleção. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver a maior nota na prova específica. Se o empate persistir, serão consideradas as notas da prova de títulos e da arguição, nesta ordem, sempre com preferência pelo candidato que obtiver a maior nota em cada etapa. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias obtidas, sendo convocado aquele que ocupar o primeiro lugar na classificação.

4.4 As datas e locais das provas serão informadas aos candidatos inscritos por meio de correio eletrônico, após o período das inscrições.

4.5 O resultado do processo seletivo será enviado por correio eletrônico aos candidatos inscritos e disponibilizado na página do Instituto de Estudos da Linguagem, com as notas finais obtidas pelos mesmos.

## **5. Disposições gerais**

5.1 A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2 O candidato admitido irá assumir as disciplinas a partir do segundo semestre de 2015.

5.3 A admissão do candidato será pelo período máximo de 365 (trezentos e sessenta e cinco dias) ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro Docente na área de Aquisição da Linguagem, o que ocorrer primeiro.

5.4 O resultado do processo seletivo terá validade de 1 (um) ano, a contar a partir da data de divulgação do resultado.

5.5 O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias após a divulgação do resultado final. O recurso deverá ser protocolado pessoalmente na Secretaria de Departamentos do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas.

5.6 Durante o prazo de validade do concurso, qualquer um dos candidatos habilitados poderá ser convocado (por exemplo, em caso de desistência do candidato admitido ou frente a qualquer impedimento que impossibilite manter a sua admissão).

5.7 O candidato aprovado em primeiro lugar será admitido no Regime Geral da Previdência Social.

5.8 A seleção e admissão do docente em caráter emergencial obedecerá às disposições da Resolução GR-052/2013, de 30/08/2013, disponíveis na página da internet da Procuradoria Geral da Universidade Estadual de Campinas.

## **6. Anexo: Programa da disciplina**

### **HL311 - Fundamentos da Aquisição de Linguagem**

#### **Ementa**

A disciplina visa levar a uma reflexão sobre a fala da criança, sobre a escrita inicial e sobre certos fenômenos que, genericamente, podem ser compreendidos como patologias da fala infantil, mas que no curso serão debatidos e interrogados à luz de uma teorização sobre a aquisição de linguagem. As questões empíricas serão tratadas a partir da análise de corpora da fala e escrita da criança. Serão estudados aspectos estruturais da fala da criança no processo de aquisição da língua materna.

#### **PROGRAMA A**

##### **Objetivos**

A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno às principais questões da área Aquisição de Linguagem. Para este fim serão discutidos problemas teóricos e apresentados materiais empíricos que dão sustentação às hipóteses formuladas. Apresentados ao acervo do Projeto de Aquisição da Linguagem Oral, os alunos serão iniciados na transcrição de sessões e estimulados a explorar o acervo.

##### **Programa**

I. Introdução à área Aquisição de Linguagem.

. Questões gerais sobre a aquisição. Um caso de privação com o contato humano: Victor d'Aveyron. Levantamento de questões sobre posições inatistas e empiristas.

. A aquisição vista de perto: dados selecionados dos corpora longitudinais acessíveis na Plataforma de Documentos Sonoros (Projeto de Aquisição da Linguagem Oral-CEDAE).

Indicações de como se constitui um banco de dados.

. O erro na aquisição de linguagem.

. Aquisição, língua e sujeito falante. Língua e discurso na aquisição de linguagem.

II. Breve reflexão sobre o normal e o patológico no processo de aquisição de linguagem.

III. Aspectos estruturais da aquisição do português vistos através do erro como dado de eleição.

. Dois subsistemas gramaticais em constituição: as ações de desfazer; o paradigma verbal. Inovações lexicais.

. Gênero gramatical: um domínio de marcas insólitas em retificações e réplicas produzidas pela criança.

. Como a criança recorta os eventos do mundo. Relação de causa e efeito em enunciados complexos. Modos de causação nas estruturas com fazer + V.

IV. Quando a criança se volta para a linguagem.

. Retomadas, reformulações, auto-correções. A réplica como domínio da não-coincidência no diálogo adulto-criança. Aspectos formais e discursivos.

. O cômico e o ingênuo na fala da criança. O que é dado anedótico. Humor e jogos de linguagem na infância.

. Num conto, como a fala da criança (e a infância) é representada.

## **Bibliografia**

De Lemos, C. T. G. (1982). Sobre Aquisição de Linguagem e seu dilema (pecado) original. Boletim 3, Abralín. 97-126.

De Lemos, C. T. G. (1995). Língua e discurso na teorização sobre aquisição de linguagem. Letras de Hoje, 30, 4. Porto Alegre: EDIPUC-RS. 9-28.

Figueira, R. A. (1986). Agente e culpado: papéis que se recobrem na aquisição da construção causativa com fazer. In Meisel, J. M. (ed.) Revista Ibero-americana. Vervuet.36-54.

Figueira, R.A. (1995). A Palavra divergente. Previsibilidade e imprevisibilidade nas criações lexicais da fala de duas crianças. Trabalhos em Linguística Aplicada, vol. 26. Campinas-S.P. 49-80.

Figueira, R. A. (1996). O Erro como dado de eleição nos estudos de aquisição da linguagem. In Pereira de Castro (org.), O Método e o Dado no Estudo da Linguagem. Campinas: Editora de UNICAMP. 55-86.

Figueira, R. A. (1999). A Aquisição dos verbos prefixados por des-. PaLavra 5. Rio de Janeiro: PUC. 190-211.

Figueira, R. A. (2001). Dados anedóticos: Quando a fala da criança provoca o riso... Humor e aquisição da linguagem, Línguas e Instrumentos Linguísticos 6. Campinas: Pontes. 27-61.

Figueira, R. A. (2011). Perguntas e réplicas: sua complexidade no diálogo adulto-criança. Actas da XVI ALFAL. Alcalá de Henares.

Fromkin, V. & Rodman, R. (1993). Da Boca dos bebês: aquisição da língua pela criança. In: Introdução à Linguagem. Coimbra: Livraria Almedina.

Maldonado, I. R. (1995). Aquisição dos verbos com alternância vocálica. Letras de Hoje, 30, 4. Porto Alegre: EDIPUC-RS. 163-179.

Marini, D. (1999). Um estudo das adivinhas. O jogo verbal. Dissertação de mestrado. IEL-UNICAMP. (inérita)

Pereira de Castro, M. F. & Figueira, R. A. (2006). Aquisição de Linguagem. In Pfeiffer, C.C. e Nunes, J.H. (orgs) Linguagem, História e Conhecimento. Campinas: Pontes. 75-97.

Pereira de Castro, M. F. (1992). Aprendendo a Argumentar. Um Momento na Construção da Linguagem. Campinas: Editora da UNICAMP.

Monografias do CEDAE. (2000). Trabalhos concorrentes ao prêmio instituído para monografias. IEL/UNICAMP.

Filme L'Enfant Sauvage (O Garoto Selvagem). 1969. Dirigido por François Truffaut.

OBSERVAÇÃO: O artigo de 2006 de Pereira de Castro e Figueira traz uma extensa bibliografia, nacional e internacional, para aprofundamento dos temas tratados na disciplina.

## **PROGRAMA B**

Objetivos:

- explorar os fundamentos teóricos e metodológicos da área de Aquisição da Linguagem;
- explorar fenômenos de aquisição de natureza universal e fenômenos particulares ao português brasileiro, em aquisição típica e atípica;
- colocar o aluno em contato com dados infantis de produção espontânea e experimentais para análise.

Conteúdo

1. Modelos de aquisição da linguagem

- 1.1. modelos inatistas vs. modelos não-inatistas
2. A concepção inatista chomskyana
  - 2.1. Faculdade da Linguagem
  - 2.2. O argumento da "pobreza de estímulo"
  - 2.3. Gramática Universal
3. Etapas do processo de aquisição da linguagem
  - 3.1. Percepção prosódica
  - 3.2. Percepção categorial
  - 3.3. Aquisição do léxico
  - 3.4. A emergência da sintaxe
  - 3.5. Processos semânticos e pragmáticos
4. A dissociação entre linguagem e outras capacidades cognitivas
  - 4.1. Síndrome de Down
  - 4.2. Síndrome de Williams
  - 4.3. Hipóteses sobre Déficits Específicos de Linguagem

Critérios de Avaliação:

- (i) escolha de um tema para análise comparativa de dados infantis em duas etapas de desenvolvimento (em pequenos grupos). Apresentação escrita do trabalho e apresentação para a sala;
- (ii) proposta, desenho e pilotagem de um experimento sobre o papel da linguagem no desenvolvimento da Teoria da Mente (em grupos). Apresentação escrita do trabalho e apresentação para a sala;
- (iii) uma prova dissertativa.

### **Bibliografia básica**

- Abaurre, M.B. (1999) Horizontes e limites de um programa de investigação em aquisição da escrita. In: R. Lamprecht (org) Aquisição da Linguagem. PA: EDIPUCRS.
- Castro, M.F. & R. A Figueira (2006) Aquisição de Linguagem. In: C. Pfeiffer & J. H. Nunes (orgs) Linguagem, História e Conhecimento. Campinas: Pontes.
- Corrêa, L. S. (2006) (org) Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico. RJ: Editora PUC Rio & Edições Loyola.
- Costa, J. & Santos, A.L. (2003) A falar como os bebés. Lisboa: Caminho.
- Finger, I. & R Quadros (2008) (orgs) Teorias de Aquisição da Linguagem. Fpolis: EditoraUFSC.
- Fletcher, P. & B. MacWhinney. (eds) Compêndio da linguagem da criança. PA: Artes Médicas.
- Freire, Gustavo (2013) A aquisição de verbos perceptivos e causativos e a Teoria da Mente. Tese de Doutorado, UNICAMP.
- Fromkin, V. & Rodman, R. (1993) A fala dos bebés. In: Introdução à Linguagem. Coimbra: Livraria Almedina.
- Grolla, E. & M. C. Figueiredo Silva (2014) Para conhecer Aquisição da Linguagem. SP: Contexto.
- Kolberg, L. S. (2015) O processo de bootstrapping na aquisição da linguagem. Dissertação de Mestrado, UNICAMP.
- Lopes, R. E. V. (2011) O inatismo ainda é a melhor hipótese. In: R. Pires de Oliveira & C. Miotto (orgs) Percursos em Teoria da Gramática. Florianópolis: Editora UFSC.
- Miotto, C.; Figueiredo Silva, M. C. & Lopes, REV (2013) Novo Manual de Sintaxe. SP: Contexto (capítulo 1)
- Scarpa, E.M. (2001) Aquisição da linguagem. In: C. Bentes & F. Mussalim, Introdução a Linguística. Domínios e Fronteiras. Vol. 2. S.P.: Cortez.

Campinas, 08 de julho de 2015